POLÍTICA

lhões para as prefeituras fe-

charem as contas este ano. Eles vão aproveitar o pe

ríodo de pré-campanha elei-toral para tentar sensibilizar

toral para tentar sensibilizar deputados e senadores a aprovarem a pauta de interesse dos municípios. Pretendem, ainda, discutir saidas para a queda de cerca de 40% no repasse ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O prefeito de Feira de San-

O prefeito de Feira de San-tana, José Ronaldo (DEM), chamou atenção para o de-sequilíbrio do pacto federa-

tivo. "Os programas federais são criados e o município

são criados e o município fica com muitas despesas para custear. É preciso que o Congresso discuta e dê as condições para os municípios manterem esses serviços sem comprometer as contas", argumentou ele. Outra preocupação dos prefeitos é quanto aos programas do Sistema Unico da Assistência Social - SUAS, cujo orçamento para 2018 pode sofrer um corte de 100%, ameaçando a manutenção de serviços impor-

tenção de serviços impor-tantes como CREAS, CRAS e Bolsa Família.

Bolsa Família.

O relator do orçamento da
União de 2018, deputado federal Cacá Leão (PP), comprometeu-se a encontrar
uma forma de minimizar o
impacto da meta fiscal na
área social. O pepista dissaque o país hoje paga a conta

que o país hoje paga a conta da política de desoneração

dos governos Lula e Dilma.

CRISE Mais de 350 gestores baianos marcham da UPB até a Assembleia Legislativa exigindo que estado cumpra a lei

Prefeitos reivindicam repasse imediato de R\$ 1 bi em royalties

PATRÍCIA FRANCA

O repasse imediato dos royalties do petróleo aos municípios baianos pelo gomunicípios baianos pelo go-vermo do Estado foi reivin-dicado, ontem, por mais de 350 prefeitos durante pro-testo, em Salvador, organi-zada pela União dos Muni-cípios da Bahia (UPB). Os gestores afirmam que desde 2003 as 417 prefeituras baia-nas deixaram de receber R\$ 1 bilhão em royalties. A legislação diz que os

A legislação diz que os municípios têm direito a re ter 1% do repasse de 25% dos royalties de petróleo que vão para os cofres estaduais. Esta para os cofres estaduais. Esta questão foi tratada com o governador Rui Costa (PT), na semana passada, pelo presidente da UPB, o prefeito de Bom Jesus da Lapa, Eures Ribeiro (PSD).
Ribeiro propôs a Rui quo so royalties devidos às prefeituras fossem pagos parfeituras fossem pagos parceladamente a partir de

celadamente a partir de 2018. O direito de os municípios receberem estes re cursos também é objeto de uma ação judicial movida pela UPB, ainda não julgada

pela Justiça.
Ontem no final da manhā, quando a Assembleia Legis-lativa recebeu em sessão especial os prefeitos que saíram em marcha pelas ruas do Centro Administrativo da Bahia (CAB). o lider do po-Bahia (CAB), o líder do governo, deputado Zé Neto sede da UPB

(PT), afirmou que "o gover-nador está estudando uma saída para a situação". Uma comissão de técnicos estaria avaliando os impactos que o repasse dos royalties teria sobre o orçamento do pró-

ximo ano.

O presidente da UPB cobrou urgência. "Os municípios não passam de burro de carga da União e dos estados. Mas a carga está tão pesada que não conseguem mais carregar", reagiu Ribeiro, que definiu como "injusti-ça" o fato do estado não repassar aos municípios a ar-recadação dos royalties do petróleo.

Socorro

O protesto dos prefeitos foi uma prévia para a grande mobilização do dia 22 de novembro, quando gestores municipais de todo o País irão a Brasília para exigir do governo federal um "socorro" financeiro de R\$ 4 bi-

Os senadores Lídice da Mata (PSB) e Otto Alencar (PSD) estiveram na

Pelo presente edital dendemente autorizato para DOMAS COMPANIA DE CREDITA Pelo presente edital dendemente autorizato para DOMAS COMPANIA DE CREDITA MOBILLARIO, por esterejam en largar interior e rida salado, cisim) motificado(s) (s) (s)(s), RUDVAL VELOGO RAMOS, Bresilero, Casado, Serv. No. Municipal, CPF: 115/30.396-97, RG (1007H 1557Hs a cost object CLUOM FERNIMOSE RAMOS, Barriardo, Casado, Serv. Red. 1007H 1557Hs a cost object CLUOM FERNIMOSE RAMOS, Barriardo, Barriardo, Barriardo, 2º Público Lallado do inforde sito à Riba Palmernido, Condenios Residencial Lital Hamberto Pisos 2º Público Lallado do inforde sito à Riba Palmernido, Condenios Residencial Lital Hamberto Pisos 2º Público Lallado do inforde sito à Riba Palmernido, Condenios Residencial Lital Hamberto Pisos 2º Público Lallado do inforde sito à Riba Palmernido, Condenios Residencial SC, Queri, vandro residencia del 2º Público Lallado do involve sito à Riba Palmernido, Condenios Residencial SC, Queri, vandro residencia del 2º Público Lallado del Pisos Pisos

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL- PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO
TANIA ABREL Jalgaira (figial, matricula (figia)2000, estabalacida a Av. Gangral Severino, s/r2, Od V. 17 (8)

R: AGUARDANDO VAL TANIA ABREU (F)

Nuvens de incertezas



Eliane Cantanhêde

As duas coisas andam jun-tas, vão definir os cenários de 2018 e foram o foco da semana: os novos passos da Lava Jato e o futuro do go-verno Michel Temer, ambos envoltos em nuvens de incertezas. Até aqui, a maior operação de combate à corrupção no planeta é um su-cesso, e Temer tem vencido

de forma surpreendente suas batalhas mais ingló-

suas batalhas mais ingló-rias. E agora?

O Fórum Estadão Mãos
Limpas e Lava Jato, realizado
na terça-feira, acendeu uma
luz amarela e deixou um
misto de tristeza, de um lado, e de instinto de luta, de
outro. E a votação da segunda denúncia contra Temer, anteontem, gerou a crenca de que ele termina o mandato e uma torcida para que a recuperação da economia avance.

No fórum, promoveu-se o No forum, promoveu-se o confronto do passado bem-sucedido da Mãos Lim-pas e da Lava lato com o pre-sente desalentador da ope-ração na Itália e o futuro in-certo na do Brasil. Se a ita-lana instituy a bresilaira liana inspirou a brasileira, agora serve de alerta.

Segundo os magistrados Piercamillo Davigo e Ghe-Piercamillo Davigo e Ghe-rardo Colombo, que partici-param do momento áureo da Mãos Limpas, tudo come-cou muito bem, mas deu em nada. Melancolicamente, eles relataram que os cor-ruptos se uniram, perderam de vez a vergonha, criaram uma rede de salvaguardas legais e se tornaram ainda mais poderosos.

mais poderosos.
Cada um a seu estilo, o contido juiz Sérgio Moro e o bemfalante procurador Del-

tan Dallagnol identificaram tan Dallagnol identificaram objetivamente os perigos imediatos que poderiam empurrar a Lava Jato para o mesmo destino da Mãos Limpas: um recuo na possibilidade de prisão após condenação em segunda instância, manter intocável o foro privilegiado de políticos com mandato, atacar os instrumentos das delações premiadas e das prisões cautelares.

Um pacote assim garantiria a velha e resiliente im-

tiria a velha e resiliente im-punidade que transforma o Brasil num país cruel para a base da pirâmide e indecente para o topo. Mas onde está concentrado o debate dessas concentrado o debate dessas questões? Não é no Legislativo e no Executivo, onde se acotovelam os alvos da Lava Jato, mas no Supremo, a quem cabe julgá-los. Transformar a Lava Jato num sucesso histórico ou num fracesso histórico ou num fra-casso à altura da Mãos Limpas está na alma, no preparo, na ideologia e na coragem de

11 ministros togados. Quanto a Temer, seus desafios daqui em diante fi-caram evidentes nos votos a

Transformar a Lava Jato num sucesso histórico ou num fracasso à altura da Mãos Limpas está na alma, no preparo, na ideologia e na coragem de 11 ministros togados

favor e contra a segunda de-núncia de Rodrigo Janot. Para a oposição, o presidente integra uma organização integra uma organização que não apenas é corrupta como quer destruir florestas, direitos e pobres. Para os que votaram a favor de Temer, o mais importante para o país é sair do buraco em que foi jogado por Dilma Rousseff e o PT, manter a rota de recuperação, assegurar o crescimento e multiplicar empregos.

plicar empregos. Os adversários têm a seu Os adversarios tem a seu favor a impopularidade ve-xaminosa de Temer, o dis-curso fácil (e irresponsável) contra o termo ajuste fiscal e a ojeriza coletiva a mudane a ojeriza coletiva a mudan-cas na Previdência. E a fila de ex-ministros presos e enro-lados é grande. Ontem mes-mo, a Polícia Federal pren-dia três ex-assessores de Henrique Alves no Turismo. Já os aliados contam com

a recuperação econômica, que vai bem, obrigada, mas esbarra num obstáculo: o rombo das contas públicas, que continua crescendo. A fórmula Meirelles está em xeque. O teto desabou e a reforma da Previdência é reforma da Previdência é ameaçada pela incompre-ensão popular, a má vontade do Congresso e por algo su-til: a prioridade de Temer não é de longo prazo, é aqui

e agora. São essas duas coisas, a São essas duas coisas, a força da Lava Jato em se impor e a capacidade de Temer de comandar o país e a economia, que vão definir 2018. A eleição está bem aí e parece assustadora.

Antes impulsivo, Rodrigo Maia (DEM-R)) não colou seu destino a Temer, não se com-prometeu mais do que devia em derrubar a segunda de núncia e se coloca como salvador da reforma da Previdência. Está jogando alto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
PP 71/17. Menor Preço. Objeto: serviços de assessoria técnica, objetivando a elaboração e a realização do concuso público. Dia 13/11/17 ás 10h. informações: telefone: 75 32521043. Luiz Claudio Miranda Pires.

CENTRAIS EÓLICAS VENTOS DO NORDESTE S.A.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E INTIMAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEDÃO P 06/17. Empreitada por preço unitário. Dibjeto: obra de engenharia de reforma na Praça da Mangueira. Dia 0/11/17 às 10h. Edital na CPL, Pç Pinio Dantas de Lima, 001, Centro, de 8 às 12h. Lajedão/Ba, 27/10/17.

CENTRAIS EÓLICAS MORRÃO S.A.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL- PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO NIA ABREU. Leiloeira Oficial: matricula 004630-00. estabelecida à Av. General Severino. s/nº

tedra de Oscil, silla (Islandica de Unidoce). De l'accessionella d'un Centre de Jovenno, viri, vi-peria de Oscil, salla (Es Salvador JR. Atz. saber que devidamente autorizzata pelo Agen lerà na forma da Lei n° 8004 de 140339 e Decerto Lei n° 70 de 21/11/56 e regi-rer RC 586°, RC 4268, RD 0870 e CFG 1077 do centro DNH, sucedios polis Caixa prime diserroto Lei 2:291/56, no dia, hora e local abatro indicatos, o(s) innovell moda as suas benfetiorias, indialegos, pertences e accessións, para pagament m dolas as suas bornelloritas, indialegos, pertences e accessións, para pagament